SSSIGNATURAS

Anno.8$000 — Semestre 5$ Tanto para a cidade, como para fóra. Pagamento adiantado.

—«·»—

# IMPRENSA YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

CCONDIÇÕES

Annuncios e outras publicações pelo preço que se convencionar. Pagamento adianatdo

—«·»—

Publica-se aos domingos

P. DE S. PAULO — I. DO BRAZIL

ANNO VI — Ytu, 1° de Janeiro de 1882. — NUMERO 299

## CORRESPONDENCIA

Caro Edictor.

Como sempre, vae esto terra em mil maravilhas. O seu progresso real, tem tomado um impulso nestes ultimos tempos, que, se não arefecer, como esperamos, será uma das principaes cidades da Provincia de S. Paulo. Não obstante a paralização do commercio, e da lavoura com a prolongada baixa do café, sente-se o movimento por toda parte da cidade; immensos operarios de fóra tem afluido, e continuamente estão entrando, quer nacionaes, quer estrangeiros, que muito concorrem para dar mais alguma actividade no commercio do que em muitos lugares da Provincia, que não possuem os elementos de prosperidade, que offerece Piracicaba.

A navegação está animadissima, e com a nova enchente do rio está em continua actividade: á sua boa direcção deve-se os grandes e prosperos rezultados que ella já tem aprezentado. Já lá se forão os tempos em que se punha em duvida a possibilidade de uma boa navegação no o men[illegible] ba, e Tieté. Este problema já gest[illegible] zolvido: e coube ao dr. Estev[illegible] Rezende a glorioza tarefa de d[illegible] tar o nó-gordio de Alexandre. [illegible] ao trabalho e ao progresso, o d[illegible] cto gerente não tem poupado ex[illegible] ços a favor da empreza, e muitas vezes com prejuizo seo. Abandonou candidaturas de varios districtos, que com certeza triumpharia, e que espontaneamente lhe forão offerecidas, para só cuidar do progresso real e da industria, que é todo seu empenho. A construcção do engenho central, que se acha bem adiantada, tambem é, em grande parte, á elle que se deve; sua actividade, seu talento, e seus vastos conhecimentos são dispensados em prol da industria e do progresso,

—Estamos por esta vez com os trabalhos eleitoraes concluidos; e tão prolongados, que os eleitores já se achavam fatigados, com o tal systema de 2° escrutinio. Com certeza o poder legislativo tem de modificar a lei eleitoral, no sentido de fazer-se a eleição com um só escrutinio. Não estamos na Europa, e nem podemos ainda seguir em tudo suas pizadas. Para nós o 2° escrutinio é muito incommodo, por que há uma grande ou maior parte dos eleitores, que residem fóra das povoações, e as veses bem distante d'ellas. O que acontece, como agóra de haverem 4 eleições em seguida, na ultima só votou cerca de metade dos eleitores das diversas parochias. Nesta por exemplo, na primeira eleição entrarão na urna mais de 200 cedulas, e na ultima só houverão 140 cedulas.

E' por tanto de grande conveniencia que a camara tome muito em consideração este grande mal no processo eleitoral.

—Muito estimamos a eleição por esse districto á assembléa provincial do nosso particular amigo o dr. Castro Andrade. Intelligencia robusta e moço sympathico muito póde contribuir com sua palavra para o engrandecimento da sua Provincia. E' bom que os eleitores, que hoje devem enchergar mais, que em outros tempos, estudem bem os homens, que receberam seus suffragios, se realmente pugnam pelos interesses do paiz, se cumprem com as pompozas promeças, que fizerão; e compenetre-se o eleitorado dos bons e máos serviços, que prestaram seus homens, para na outra eleição serem reeleitos, ou repellidos do grande mandato de legislar.

—Si somos filhos amorosos, que desejamos o progresso da patria, se queremos cumprir com o sagrado dever de bons patriotas, ponhamos de parte a amisade, e as contemplações, pugnemos com afinco, e com todas as nossas forças para o bem real do paiz.

Si em todos os tempos este grande dever, hoje muito mais o temos. Repetimos oque já temos dicto mais de uma vez, é seria a crize, que vamos passar; o cancáro terrivel do elemento servir, qual nuvem negra que apparece no horizonte da Patria, ameaça-nos, quiçá, uma terrivel tempestade; que se não estivermos prevenidos, que estragos não produzirá!!

Incautos e tranquillos dormimos no remanço da vida, e tão descuidados, sem apercebermos-nos, que estamos a[illegible] do precipicio, prestes, talvez, a [illegible] eda profunda, e fatal. Praza [illegible] que as nossas predicções fa[illegible] asoavel que estejamos [illegible] autella nunca fez [illegible] uma assembléa provincial m[illegible] dor do que a passada, por isso muit[illegible] vemos esperar d'ella.

Há muito melhoramento a fazer se na Provincia, sobre tudo o tal imposto sobre aluguel de caza: o auctor deste projecto e os deputados que o aprovaram devem andar com as orelhas quentes, pelo clamor geral, que por todo a parte da Provincia se tem feito ouvir.

—Está quazi concluido o anno velho, que não foi dos peores para a politica, porque deu-se n'ella um grande passo, no entender de muita gente boa, oque não podemos concordar in totum. Si por um lado a reforma eleitoral trouxe algum melhoramento, isto é, o de serem qualificados pelo senso alto, todavia outros inconvenientes trouxe a lei. Não é o povo que se faz representar no parlamento, mas sim uma pequena fracção do povo, e os que contribuem para a manutenção do governo não tem reprezentantes seus nas camaras, temporaria, e vitalicia; apenas uma pequena fracção é representada.

As eleições correram placidamente geralmente fallando, mas ainda assim temos visto os patoteiros quererem dar azas as suas paixões politicas alterando a verdade dos factos e deixando-se cegar pela ambição do poder. Taes são as opiniões dos homens, nascidos de fagilidade humana.

—Houve a meia noute de 24 para 25 a Missa solemne do Natal, como nos outros annos foi extraordinariamente concorrida, e orchestra regida pelo sympathico e habil Mestre, o sr. Juquinha Lobo, nada deixou a desejar. Temos fé de que Piracicaba vae em breve ter uma muzica boa, e digna de seu adiantamento e civilisação.

—Tivemos no dia de Natal a Procissão do Jubiléo muito concorrida, sendo feitas as vizitas em S. Benedicto, Boa Morte, e Matriz. Foi uma Procissão bem animada. Nos tempos criticos, que atravessamos, em que a religião se acha tão desprezada, em que os homens bem pouco se importão com os deveres, que ella prescreve, em que a intriga e calumnia é o melhor passa-tempo, não se respeitando mesmo os mais sagrados vinculos da familia, pronunciando-se nas conversações juizos mal fundados as vezes com grande detrimento do lar domestico, que vae por certo prejudicar o futuro brilhante, que lhe estava reservado, contra todos os preceitos da caridade, é neste tempo que se vê uma Procissão de Jubiléo acompanhada por um concurso extraordinario de fieis, que com toda a devoção cumprem com este dever. E' por que estas pessoas acreditão n'uma vida futura, e sabem que um Deus justo lhes hade julgar um dia, e pedir-lhe severas contas do seu passado. O povo Piracicabano é um povo religioso em sua generalidade e muito apreciamos, quando n'um seculo de descrensa como é o actual, o povo aflue aos actos religiozos, acudindo a vóz da Egreja, que lhe chama.

[illegible] mos no dia 24 os exames da escola do sr. João Theodoro Monteiro, que nos honrou com seu convite para fazermos parte dos examinadores, que forão mais os srs. dr. Moraes Barros, Carvalho Saromberg, Julio Huffen-Baecker, e em prezença dos illustres drs. Prudente de Moraes, Conselheiro Costa Pinto, Coronel Teixeira de Albuquerque os estudante de Medicina Pinto de Vasconcellos, França Junior, Manoel Simões, e outros muitos. Os exames de grammatica, analyze, leitura, arithmetica, cathecismo forão muito bem desempenhados pelos alumnos, que provaram mais uma vez o talento, a pericia e bom methodo de seu mestre. Responderam com muito dezembaraço as perguntas, que lhes forão dirigidas; e alguns ainda de pouca idade brilharão nos exames de grammatica, e arithemetica. Isto muito honra ao habil, e incansavel professor. Receba o sr. Monteiro nossos louvores pelo bom desempenho de sua importante missão.

—Para não vos cançar mais, paro aqui aguardando-me para outra.

*P. B.*

## GAZETILHA

**Collegio N. S. do Patrocinio.**—Conforme noticiamos em um de nossos numeros, realizarão-se n'este Collegio a exposição dos trabalhos das alumnas, e no dia 28 as 10 horas da manhã, a solemne distribuição dos premios, havendo n'essa occasião diversos discursos analogos ao acto.

Antes da distribuição a talentosa professora D. Maria Augusta Neves da Motta e a alumna sra. d. Carlota Pinto de Almeida executarão ao piano, com muita destresa e perfeição, uma peça intitulada—*Galoppe*, sendo no final muito applaudidas.

N[illegible] damos detalhadamente a noticia d'este festim, por sermos alheios á elle.

**Entre nós.**—Este[illegible] dade o nosso amigo Victaliano Ferraz do Amaral, residedte em Piracicaba. Comprimentamos ao digno hospede.

**Linhas telephonicas.**—Lê se no *Globo*.—Por decreto n. 8.344 de 17 do corrente consedeu-se permissão a Carlos Monteiro de Souza para assentar linhas telephonicas na capital e demais povoações da provincia do Pará, sujeitando-se a todas as disposições regulamentares que forem determinadas pelo governo.

**O Futuro.**—Este jornal que se publica na importante cidade de Taubaté, e do qual é seu digno redactor o intelligente advogado Barnabé Ferreira de Abreu e Costa, acaba de reapparecer mostrando grande melhoramento em sua officina.

O *Futuro*, tem prestado á aquelle municipio relevantes serviços, mantendo sempre imparcialidade na ordem politica,

Em seu editorial, promette brevemente dar augmento em seu formato o que prova prosperidade, e envidar todos os meios afim de melhor serviços prestar a aquelle municipio,

Nossos parabens ao seu proprietario o sr. Ignacio Marcondes do Amaral Junior e ao seu digno redactor o sr. Abreu e Costa.

**Festas.**—Hoje realizar-se-ha a festa do Senhor Bom Jesus, constando de missa cantada, sermão ao Evangelho e procissao a tarde.

**Fallecimento.**—Le se no *Futuro* de Taubaté:

« No dia 17 do corrente falleceu o Capm. João Bonifacio de Moura na idade presumivel de 60 annos. Este sympathico cidadão era cunhado do sr. Barão de Mossoró e do sr. Barão do Tremembé. Filiado as idéas conservadoras occupou com intelligencia e distincção varios cargos de nomeação official e de eleição popular. Cidadão activo e trabalhador sempre foi infeliz nas suas transacções commerciaes, devido isto á sua boa fé, grandesa d'alma e illimitada confiança no proximo.

A virtuosa viuva e mais parentes nossos pesames. »

**Missa.**—No dia 3 do corrente haverá na Egreja do Carmo, a missa por alma da exm^a. sr^a. d. Maria Luiza de Lima, 7°. dia do seu passamento.

**Obito.**—No dia 28 do mez p. p., na Corte baixou ao tumulo a exm^a. Sr^a, d^a. Maria Luiza de Lima. irmã da ex^ma. sr^a. d^a. Maria Minervina Leão Mendes, digna esposa do nosso amigo João Carlos Leão Mendes

Não podemos deixar de verter uma lagrima de pezar sobre a campa que se abre de fresco, para roubar da familia um ente querido, cheio vida, que na sua sua risonha primavera a morte cruel e dura vem ceifar a sua preciosa existencia.

Com nosso amigo o sr. Leão Mendes e sua exm^a. familia, comparttilhamos dos seus justos sentimentos.

**Sete Gemeos.**—Lê-se no *Commercio Portuguez* que se publica no Porto.

« Um caso verdadeiramsnte notavel acaba de dar-se em Jackson.

Uma mulher chamada Mary Hartbret deu a luz se[illegible] nos, todos vi[illegible] bem fo[illegible]

O pae destes sete rapázes é baixo e magro, e a mãe exactamente ao contrario.

Os recem-nascidos são todos varões e tão parecidos que até os mesmos paes os confundem.

A camara premiou com 500 dollares esta phenomenal fecundidade

**Morte sentida.**—Após dolorosa enfermidade, victima de uma affecção pulmonar, falleceu nesta cidade, no dia 25 do mez p. findo, a Exmª. Srª. D. Maria Mendes, filha do nosso estimavel amigo, o Sr. Francisco Antonio Mendes.

Moça ainda, na flor dos annos, quando o futuro lhe antolhava cheios de risos e venturas, dessas que resaltam de um lar onde habita as mais acrysoladas virtudes, a morte, essa fatalidade irremediavel, veio sorprehender a desditosa donzella em plena mocidade ! Pois cortava apenas 17 annos de edade.

Santuario da virtude, do amor paternal e maternal, e com estes dotes que a natureza lhe foi bondosa ella soube conquistar, no curto espaço de sua existencia, a amisade e respeito que as suas irmãs e seus proprios paes lhe tributavam.

Com este prematuro passamento, perde a sociedade um de seus mais ricos ornamentos, porquanto, a finada era o prototypo da filha extremosa até ao sacrificio da irmã carinhosa e da amiga dedicada.

Associando-nos a profunda magua que punge aquella familia, apresentamos a expressão do nossos sentimentos.

—No dia 28 do corrente, victima de um ataque falleceu, sendo sepultado no dia seguinte, o innocente Joaquim, filho do cidadão o sr. Samuel Borges Corrêa e da srª. d. Anna de Almeida Corrêa.

Acompanhamos em sua justa dôr aos seus inconsolaveis pais.

**Missa.**—No dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja de N. S. do Carmo, será celebrada uma em suffragio á alma da exma. sra. d. Joana Baptista de Castro Andrade, ( 1.º anniversario de seu passamento ) virtuosa esposa do nosso amigo o sr. Capm. Francisco José de Andrade.

**Novo livro.**—Acaba de ser publicado o Formulario das acções Summarias processadas perante Juizes de Paz e Municipaes, um livrinho de 60 paginas, edictado na typographia do *Diario de Campinas*.

Para os que se dedicam as lides de fôro, o formulario—vem prestar um bom serviço.

E' seu author o sr. Antonio Augusto Botelho, digno tabellião da cidade de Limeira, á quem agradecemos o exemplar que teve a delicadeza de offerecer-nos.

**Manumissão.**—Informão-nos que no dia 25 do mez p. p., o sr. Joaquim Mariano da Costa em occasião de baptisar um seu netto, deu ampla liberdade aos seus escravos : Fermino e Michelina.

Actos desta ordem, não se commenta, louva se.

**Gazeta de Campinas.**—Le-se as seguintes noticias.

« TENTATIVA DE SUICIDIO.—Quinta-feira, ultima, tentou suicidar-se em sua casa á rua de S. Carlos, o italiano Pascual, pedreiro, dando um golpe de navalha no pescoço

Foi soccorrido pelos srs. drs. Melchort e Gaston, que, segundo consta-nos, julgaram leve o ferimento.

Ignoramos o motivo que o levou a praticar semelhante acto.

BARBARIDADE.—Dizem-nos que hontem veio de um sitio deste municipio queixar-se ao delegado de policia um escravo, dizendo que seu senhor infligi-lhe castigos barbaros todos os dias, o que faz com que a pobre victima seja verdadeira[illegible]rtyr.

Consta-nos que a authoridade uzou de meios suasorios, a vêr se conseguia acalmal um pouco do rigor com que é tratado o pobre escravo.

E' triste de registrar-se, um facto como este !

O IMPOSTO PREDIAL.—Realisou-se no dia 25 as 4 horas da tarde no theatro de S. Corlos, uma reunião dos proprietarios desta cidade, afim de nomearem uma comissão para representar ao governo provincial contra o vexatorio imposto de 6% sobre predios.

Segundo o annuncio respectivo são convidados a comparecer todos que tiverem bens sujeitos ao referido imposto.

**Carnaval.**—Consta-nos que alguns cavalheiros d'esta cidade tratão de organisar uma Sociedade Carnavalesca, afim de festejar as delicias do —Deus Momo.

E' uma feliz idea d'estes nossos patricios, que d'este modo nos proporcionarão alguns dias de intretiveis passa-tempo.

Estamos certos que ninguem se recusará á tão agradaveis divertimentos, pois que, elles estão ao alcance de todos.

**Jornal do Agricultor.**—Recebemos os Nºs. 126 e 130 deste jordal que traz os excellentes escriptos:

A LAVOURA E O PARLAMENTO. —OS PAIZES TROPICAES. Phenomenos de sua producção.—OS TINHORÓES. Multiplicação pela agua.—ZOOLOGIA (continuação). Condiccões da alimentação. Apparelho digestivo. Aprehensão. Mastigação e dentes.—RECEITA DE COSINHA. Rabiolira italiana.—FABRICO DO ASSUCAR. (Analises comparativas. Caldo de cana (1ª. phase). Caldo de cana (2ª. phase. Assucar bruto. Assucar refinado. —ROSEIRAS Roseiras chá. R[illegible] hybridas. Roseiras multiflores.—HYGIENE GERAL. Respiração.—AMUDE.—CULTURA DO ALGODOEIRO (Continuação). Capação e decote —TRIGO CHIDDAM,—CULTURA DA ARARUTA. Historia, analyse, uso e cultura.—O ESTRUME E AS ARVORES FRUCTIFERAS.—CHIMICA E PHYSICA AGRICOLA. Agnas doces e salobas.—RECEITA PARA DOCE. Cocada branca. Cavacas.—MEDICINA DOMESTICA (continuação). Encephalite. Endocarite. Enfarte glandular. Enforcados. Enterargia. Enterite aguda. Enterite chronica. Enterorrhagia. Entorse.—CONHECIMENTOS UTEIS. A corôa de Inglaterra.

OS DIREITOS DE ENTRADA DO CAFÉ EM FRANÇA.—DRENAGEM. Propriedade e applicação. O que caracterisa a drenagem moderna. Utilidade e importancia da drenagem. Methodos empregados para desseccar os terrenos humidos. Methodos antigos.—ROSEIRAS. Roseiras Bourbon. Roseiras cem folhas. Roseiras noisette.—VETERINARIA PARA CRIADORES. Do cavallo (continuação). Dos musculos. Musculos do tronco. Musculos da respiração. Musculos thoracicos. Musculos abdominaes.—MAXIMAS AGRICOLAS,—CHIMICA E PHYSICA AGRICOLA,—Aguas impotaveis, Residuo solido e grão hydrometrico. Preparação e graduação do liquido hydrometrico. Ensaio chimico das substancias em dissolução na agua.—ECONOMIA DOMESTICA. Cabellos crespos. Verniz subtil de flandres. Contra os vermes.—TERRA ROCHA E A MASSAPÊ, Dosagem d'agua e materias organicas (continuação.—. RECEITAS PARA DOCES. Caprichos Alfenis. Tranquinadas.—O PEIXE BOI.—JACITARA.—ZOOLOGIA (continuação). Insalivação. Declutição. Mechanismo da deglutição. Esophago. Estomago.—RECEITA DE COSINHA. Estufago de carne.—HISTORIA Natural. Sua devisão.—TRIGO HERES.—PLANTASUTEIS DO BRAZIL (continuação). Begoniaceas. Begoniaceas.—URUCU'.—O GATO E O RATO, fabula pelo Dr. L. Cardozo.

**AVISO**

Aos srs. assignantes que se acham em debitos de suas assignaturas já vencidas, rogamos o obsequio de mandarem saptisfazer dentro do prazo de 15 dias, findo o qual serão suspensas suas assignaturas.

O mesmo aviso fazemos á aquellas pessoas que acham-se em atrazo com as importancias de suas publicações e serviços avulsos, que tambem desta dacta em diante não se dará publicidade sem que venha acompanhada de suas competentes importancias.

## LITTERATURA

### Jesus e os pastores

( *Para canto* )

CÔRO

Nasceu, nasceu, pastores,
Jesus, o divo infante !
Já de anjos o descante
Nos deu o parabem.
Ah ! vamos d'um presepe
A vêl-o nas palhinhas,
Nas pobres louçainhas
Dos *paços* de Belthém.

Olhai-lhe os lindos olhos,
Estrellas rutilantes,
Mais claros que os diamantes,
Mais vivos que os rubins.
Mirai-lhe o lindo rosto,
Que excede na candura
Dos jaspes a brancura,
A neve dos jasmins.

Fitai d'aquellas faces
As flôres tão mimosas,
Mais lindas do que as rosas,
Os cravos, o arebol.
Fitai-lhe o seu cabello,
Mais loiro, mais dourado,
Do que oiro acrysolado,
Brilhante mais que o sol.

Mirai-lhe o terno collo,
Aquelles seus bracinhos,
Mais brandos, que de arminh[illegible]
A nivea branquidão.
Que dita ! se nos soff[illegible]
Alli nos pobres pa[illegible]
A dar-lhe mil ab[illegible]
Beijando aq[illegible]

Que dita[illegible]rinhos,
Que extremos de ventura,
Chorarmos de ternura,
Ao ver nascido a Deus...
Ao vel-o na lapinha,
Ao vel-o taman[illegible],
Ao vel-o um Deus menino,
Descido lá dos céos !

José, seu pai, ao vel-o
Dos anjos cortejado,
Parece arrebatado
Em extasis de amor.
Da virgem lá nos braços
Parece, que assemelha
A mais doirada abelha
No calix d'uma flôr.

Que goso, se aos pastores
Nos der um só sorriso !
Será o paraizo,
Será morrer de amor.
Mas se elle acaso chora
Em noite tão nevada,
A dor será dobrada,
Será morrer de dor.

Mas nós lhe levaremos
Remedio a tal crueza ;
Daremos da pobreza,
Daremos do que é seu.
As pelles lhe daremos
Mais lindas dos rebanhos,
Os mais formosos anhos,
Pois elle nol-os deu.

Que pena ! se na Lapa
De frio está tranzido,
Ao sopro desabrido
Dos frios vendavaes !
Correi, voai, pastores,
Minguai-lhe os seus trabalhos,
C'os pobres agazalhados
D'uns rusticos zagaes.

Senhor, se fossem ricos
Os pobres dos pastores
Nem tu soffrera dores.
Nem pena, ao ver te, nós.

Tão pobres !... só podemos
Prendar-te c'o a pobreza,
C'o a rustica lhaneza
Do amor dos nossos dós.

Nasceu, nasceu, pastores,
Jesus o suspirado ;
Com passo apressurado
Corramos a Belém.
Voemos á lapinha
A vêr o rei divino
Que um Deus, o Deus menino,
Do céo salvar-nos vem.

( Extr. )

## COLLABORAÇÃO

### Questão da actualidade

A questão da impugnação dos impostos sobre predios e café ventilada actualmente merece reflectido estudo por parte do governo da provincia.

Hoje radicou-se na consciencia publica a idéa de que esses impostos, que foram votados sem muito criterio, são vexatorios; por tanto, a sua arrecadação pode produzir maxima perturbação na ordem publica.

No entanto, o governo provincial a quartelou-se atraz de um silencio atróz, sem por nem dispor, num mutismo medonho q' pecca pelo excesso de coragem em querer tomar uma resolução qualquer.

Não se cogita provar si o povo deve ou não pagar impostos, prover as multiplas necessidades do Estado; esta questão é de uma ingenuidade palpavel.

Desde eras immemoriaes o povo tem fornecido os meios para que o mechanismo politico funccione com regularidade, dando-lhe aquillo sem o que o Estado seria um corpo sem vida prezo a lei fatal da dissolução.

« Alem das 2 decimas, diz o historiador judeu F. José, que na Judéa [illegible]gado a pagar, sendo u[illegible] levitas e outra para os [illegible]grados, elle deve pagar uma [illegible]r distribuida pelos pobres, [illegible]orphãos. »

[illegible]ma e Athenas o povo egual[illegible]pagava tributos, nem ha duas opiniões sobre essa obrigação do povo; o que tem variado é o modo, por que tem sido satisfeita essa necessidade, o como tem sido executada na pratica.

O povo deve pagar impostos, visto como sem elles o grande aparelho social não poderá funccionar por quanto não é possivel que os operarios occupados nos serviços da publica governança, vivam sem ser remunerados, elles que imprimem o movimento e a orientação conviniente nos complexos e variadissimos encargos da nação.

Demais o Estado para a consecução de seus fins tem necessidade de meios. Ora, tirar-lhe os meios é impossibilitar-lhe os fins; sendo que os homens, em virtude de sua natureza social, no contacto e amoravel convivencia em que vivem, sujeitos ao poder social, que regula as combinações apropriadas de sua vida commum, devem fornecer-lhe os meios tendentes a facilitar a realisação do destino social ,

Ora, os impostos são meios até essenciaes e por isso de absoluta e imprescendivel necessidade.

Neste caso o povo deve pagal-os para manutenção ou soldo do exercito , ordenado do funciconalismo publico , sustentação da viação publica, instrução outras necessidades indeclinaveis.

Mas, assim sendo, tambem ao povo assiste o direito de inspeccionar o emprego racional e judicioso de suas rendas e até oppor-se ao pagamento daquellas que forem reconhecidas e manifestamente vexatorias.

Nesta hypothese, parece-nos, estão os *impostos impugnados*.

Cumpre, porem, reclamar aos poderes publicos a cessação do vexame, antes de manifestar uma opposição formal ás prescripções juridicas, prescri-

pções muitas vezes conficcionadas por autoridade, que em sua elaboração não visam a utilidade social, nem prestam respeito aos interesses de seus jurisdiccionados.

E é lisongeiro ver que as nossas municipalidades, tomando uma posição honrosa, tem se collocado na vanguarda, representando, como tem feito diversas Camaras, ao governo provincial a cessação do imposto predial e sobre café.

Neste imposto estão manifestas a incuria e falta de patriotismo dos nossos legisladores, que sem exame e estudo deixam passar tudo á *vold'aiseau*, desde que os improvisadores de deputados nos salões presidencias querem e assim exige.

Louvemos, pois, estes arrojos dedicação manifestados pelas diversas municipalidades em favor da causa das fracos, já que longe estamos do regimem do municipio autonomico, por isso que as nossas instituições constitucionaes são defeituosas a respeito, nullificando as energias municipaes por meio de uma centralisação administrativa ferrenha e damnosa.

No entanto, si é certo que o Acto Addicional, que creou as Assembleas Provinciaes alterando a nossa primitiva Carta Constitucional, não contem uma organisação do municipio autonomico aceitavel, si a Lei de 1º de Outubro de 1828, e toda a legislação secundaria relativa á esta materia não se adoptam ás necessidades sociaes de hoje, é egualmente certo que os poderes ordinarios tem tornado essas instituições ainda peiores, por quanto o que ellas tem de aceitavel na pratica tem sido sophismado, o que ellas tem de bom os homens do governo tem escondido e mentido.

Já é tempo de irmo-nos leviando dos centros, procurando propagar a doutrina de que os municipios devem ser livres na administração e disposi[illegible] dos bens, ou ao me[illegible] incomiando os ges[illegible] municipal, [illegible] defor[illegible] geu, [illegible] vernamentaes com os quaes es[illegible] relações mais directas, realisando o dicto de Luiz XIV ao seu ministro: «eu não quero que se trate duramente meu povo».

Demais o lançamento dos impostos deve estar de harmonia com a razão, e, como o governo foi constituido para o bem dos povos e não os povos para a utilidade e bem dos governos, os legisladores provinciaes seo deleg do imperial na provincia devem procurar por todos os meios ao seu alcance sustar já arrecadação como a revogação de tributos onerosissimos tão offensivos á dignidade daquelles sobre que recahem, como são os que ora discutimos.

Um estado e systema politico como o nosso, onde a centralisação administrativa foi levada ao extremo, diz um illustrado publicista da eschola conservadora, uma questão de empugnação do impostos é perigosissima, porque poderá transtornar a ordem e a paz da sociedade dificultando e pondo immensos obices á propria administração publica.

*A A. Lobo.*

### Acrostico

A o *claro rio* que docemente corre
M anso gemendo uma saudade infinda,
E ncontrou-te afinal poeta amoroso,
L ouco de amor por tua imagem linda..
I nflammado cantor que espera ainda
A teu lado adormecer muito ditoso.

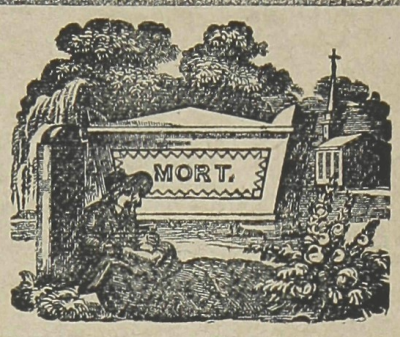
Ytu' 31 de Dezembro de 1881.

*Juca.*

## ANNUNCIOS

### Aos srs. Fazendeiros

Uma pessoa casada e com longa pratica de serviços concernentes a lavoura, achando-se desempregado, offerece o seu prestimo como administrador. Quem precisar dirija-se a esta typographia para tomar informações.




**Francisco José de Andrade, e seus filhos pedem, aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem á uma missa, que se hade celebrar no dia 4 de Janeiro proximo futuro, as 8 horas da manhã, na Igreja do Carmo desta cidade, 1.º anniversario do fallecimento de sua chorada mulher e mãe D. Joana Baptista de Castro Andrade; e por mais este obsequio serão eternamente gratos.**

**Hodi emi he cras tibi**

João Carlos Leão Mendes e sua Sra. D. Maria Minervina Leão Mendes, convidão as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa do setimo dia, que mandão celebrar no dia 2 do corrente (segunda feira) na Igreja de N. S. do [illegible]rmo, as [illegible] horas [illegible]hã, pelo [illegible]canço da alma da sua prezada cunhada e irmã, D. Maria Luiza de Lima, fallecida na corte, e por este acto de religião e caridade, ficarão agradecidos

### Agradecimento

O abaixo assignado não tendo outros meios para manifestar a sua sincera gratidão para com todas aquellas pessoas que caridosamente associarão-se na justa dor que acaba de passar, pelo fallecimento de sua chorada filha Maria Eliza Mendes, já prestando seus valiosos serviços em sua enfermidade, já acompanhando o seu féretro ao ultimo jazigo e já espontaneamente assistindo a missa do setimo dia que em suffragio á sua alma teve lugar hontem 31 de Dezembro na egreja do N. S. do Carmo, porisso prevalece-se d'este meio para assignalar seu eterno reconhecimento á todos, por estes acto de religião e caridade.

Ytu, 1 de Janeiro de 1882.

*Francisco Antonio Mendes.*

## ATTENÇÃO

Não se enganem é na rua da quitanda n. 25 o grande Queima na padaria d'aurora, vende-se tudo pelo custo de Santos e S. Paulo, como seja: louças, ferragens molhados e armarinho. Isto é por causa de um dos socios ter de retirar-se para Europa que quer fazer esta liquidação no prazo de 4 mezes.

Aproveitem a pechincha que é por pouco tempo, é pouco mais de dado.

Ytú 29 de Dezembro de 1881.

*Pedro Meville & Cia.*

4—1

## FABRICA

EE

CHAPÉO DE SOL

O proprietario d'esta fabrica roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, virem saldar suas contas o mais breve possivel visto ter de retirar-se no dia 7 corrente para a Capital desta provincia onde vae fixar sua residencia.

Tambem avisa a todas as pessoas que tiverm chapéos de sol á consertar, virem procurar até a mesma dacta, visto que não fica nesta cidade ninguem encarregade pelo fabricante.

Ytú 1º. de Janeiro de 1882.

Manoel Antonio Teixeira.

### Fabrica de beneficiar arroz

Vende-se.

Arroz com casca a 3·000 o alqueire, « limpo a 16:000 a sacca de 60 Kilos, e 9:000 o alqueire.

3—1

### Animal em deposito

Acha-se depositado nesta cidade, um cavallo que foi na noite de 28 do corrente aprehendido, por suspeita de haver sido roubado. Será entregue ao seu possuidor depois de justificado e pago todas as dispezas.

## PACHECO JUNIOR E COMP.

Com variado sortimento de Ferragens, Armarinho, Drogas.

Tintas, Oleo, Verniz, Colla, Agua-raz para pinturas.

Calçados de gosto, para homens, senhoras, meninos e crianças.

Yhama, franjas d'ouro, grinaldas, flores e azas para anjos; grinaldas, coroas, palmas e grega dourada e prateada.

Papel de peso, em caixinhas, envellopes, livros em branco e para a instrucção publica—A. C. B. musical e papel para musica.

Leite condensado e Farinha Lactea, para alimentação das crianças.

Macarrão, Letria, Lasenha, Estrelinhas, Tapioca e Araruta, Marmellada Coiabada e variedades de doces etc.

Louças Agath e de outras qualidades.

Assucar refinado, branco, redondo e mascavo.

Vinhos variados, cerveja, licores, refrescos e espiritos.

**Nozes, Amendoas e passas**

Manteiga superior, Presuntos, Paios e conservas.

Generos da terra, Farinha, Feijão. Caffé, assucar, toucinho, milho, sal e fumo etc.

28 A—RUA DO COMMERCIO 28—A.

## LOJA DO CARLOS

## PREÇO FIXO

Sobrão rasões para apresentar ao respeitavel publico d'esta cidade, a **Loja do Carlos**, a mais barateira, e sem a menor duvida queima por todo o preço, porisso convida os seus numerosos freguezes e as Exmas. familias á virem á **Loja do Carlos** aonde encontrarão tudo que ha de mais moderno e mais chic, como sejam:

**Fazendas,**
*ARMARINHOS,*
**Modas,**
**Perfumarias,**
**Roupas-feitas,**
**Calçados,**
**Chapéos de Sol, etc etc.**

Ora aqui tendes tudo que podereis precisar em vossa casa, vinde e vinde dispostos a comprar que a **Loja do Carlos**, não vos deixará sahir sem comprardes o que tiverdes de mais necessidade.

**O preço é fixo**, porem podeis crer e confiar na lealdade e sinceridade d'esta **Loja** que não illude ninguem embora seja uma criancinha, por isso podeis vir tranquillos á **Loja do Carlos**, que é merecedor de toda confiança.

O proprietario d'esta loja e da de Campinas, já por vós muitissimo conhecidos, sempre emprega os mais elevados exforços para bem vos poder servir

Não póde haver competidor aos preços da—**Loja do Carlos**.

## 28 A--RUA DO COMMERCIO--28 A

**Companhia Ytuana**

ASSEMBLEA GERAL

De ordem da Directoria da Companhia Ytuana, convido aos srs. accionistas da mesma, para reunirem-se no escriptorio da companhia n'esta cidade as 11 horas da manhã do dia 25 de Março do anno proximo futuro para apresentação das contas do semestre de Julho a Dezembro corrente, e approvação das anteriores, e tambem para a eleição de um director em substituição de outro que tem de resignar o cargo na reunião, que terá lugar no referido dia, devendo os srs. accionistas attenderem ás respectivas disposições dos estatutos da companhia.

Ytú 20 de Dezembro de 1881.

A. de S. Neves.

---

## Feijão

Marcondes de Moraes, tem a venda feijão superior e por preço commodo

Rua Direita.

---

## FUMO

O abaixo assignado participa aos seus fregueses, amante ao genuino fumo do Jahú; que recebeo uma pequena partida o que temos de superior somente para se vender os kilos a 3$000 metro 1$200.

Ytú 23 Dezembro de 1881.

*Fernandes Dias Ferras.*

1—3

---

## MEDICO

Dr. Julio Esperanza Medico—Operador e parteiro, dispondo de uma pratica de dez annos no Brazil, attende aos chamados á qualquer hora do dia ou da noute, dentro e fora da cidade.—Aos pobres gratis.

Rua do Commercio, em casa do dr. Sophia.

---

**Attenção**

Na fabrica de beneficiar arroz, compra-se partidas do mesmo sendo bom beneficia-se para particulares, sendo de 100 alqueires para cima, por preços rasoaveis.

---

PELA METADE DO CUSTO

Vende-se 64 Fasciculos da Historia Universal.

João Valente.

---

## ATTENÇÃO

*No Armazem de Antonio de Camargo Couto, vende-se superior, aromatico e genuino fumo para cigarros Vende-se tambem peixes maritimo aos killos.* **Tudo por preços rasoaveis**

RUA DO COMMERCIO

---

## FORMIGAS!

Finalmente appareceu o verdadeiro exterminador das formigas, o —Insetecide brasileiro.

Esta composição já contendo alguns ingredientes e que se compõe outros liquidos que são preparado para o mesmo fim, possue outros venenos que a tornam d'um effeito inteiramente efficaz.

O agente da cidade de Campinas, é Bento Francisco da Costa Aguiar, á rua do Barão de Feijó n. 14.

---

**Typ. da Imprensa Ytuana**

# ATTENÇÃO

## 64 RUA DO COMMERCIO 64

## FLAQUER & ROCHA

Acabão de receber um grande sortimento de fazendas todas de lei compradas expressamente para coadjuvar o respeitavel publico, animando-se a garantir-lhe, que, por igual preço como abaixo se vê, não é facil encontrar-se em outra qualquer parte, principalmente attendendo a boa qualidade, bom gosto e limpesa das fazendas, das quaes apenas damos uma resumida nota.

## SO' A DINHEIRO

| | |
|---|---|
| Peça de algodão superior de 1$800 á | 2$000 |
| « « « « Nacional á | 2$000 |
| « « morim « de 1$, 2$400, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e | 9$000 |
| Chitas finas, covado | $200 |
| « Francezas « metro á 360 e | $400 |
| « precale « « « 440, 480 e | $500 |
| « em cretone o que ha de mais superior neste genero e mais moderno, metro 540, e | $640 |
| « baptistes superiores « | $500 |
| Baetas « « | 1$000 |
| Flanellas « | |
| Challes de lãa á 1$200, 2$000 2$500 e | |
| Colchas de cores com franjas á | |
| « brancas superiores á 3$000 4$000 e | 4$500 |
| Cobertores felpudos á 2$000 | 2$500 |
| « vermelhos á 3$600, 4$000 5$00, 6$000 e | 7$000 |
| Camizas de oxford a 1$200, 1$500 e | 2$000 |
| Ditas « linho superior de 2$500 a | 8$000 |
| «Camizas de linho para meninos. a | 2$500 |
| Cortes de calça de cazemira franceza ruperior a 6$000, 7$000 até | 11$000 |
| Lãns para vestidos fazendas de gosto metro á 500, 600, 800 e | 1$000 |
| Fazendas de lãa e seda lindo gosto « « 1$200 e | 1$400 |
| « « linho e « « « « « | 2$200 |
| Merinó preto, francez superior « « 1$800, 2$500, 3$500 até | 4$000 |
| Setim macáu « covado « | 1$500 |
| Ricos colletes para Senhoras de 3$500 até | 10$000 |
| Sapatinhos de grades para senhora, fazenda linda de 6$000 á | 12$000 |
| Botinas de duraque e pelica para senhoras á 2$000, 5$000, 6$000 e | 7$000 |
| Completo sortimento de rendas tiras bordadas e entremeios. | |
| Grande sortimento de thesouras para costura de 400 á | 2$500 |
| Completo sortimento de meias para Senhoras, Homens e Meninos. | |
| « « « Calçados, Armarinhos, Chapéos, etc. etd. | |
| Grande sortimentos botinas de bezerro para homen de 7$ 8$ e | 9$000 |
| « « « « vernis o que ha de mais chic á | 10$000 |

Em virtude do grande sortimento, é impossivel innumeral todos os artigos. O freguez que paga avista não vai sem fazenda. Avista da exposição feita, convida-se o respeitavel publico a vir ao nosso estabelecimento afim de :

## VER PARA CREER